

Laboratório de Imunogenética inaugura nova sede no HC II

A equipe do Redome promoveu o encontro da doadora Suely Walton (ao centro) com Aline Favoretto e Jorge Luiz de Oliveira

Um antigo desejo dos pesquisadores do INCA foi concretizado com a transferência do Laboratório de Imunogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) para o HC II. A cerimônia de inauguração aconteceu no dia 3 de julho, no hall do segundo andar do prédio anexo à unidade. A conquista deste espaço aconteceu após 30 anos de funcionamento em um local disponibilizado pelo Hospital dos Servidores do Estado (HSE). O empreendimento teve apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e foi gerido pelo INCA e pela Fundação do Câncer.

Na inauguração, o diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas, destacou a importância do novo espaço para a equipe. "Temos atualmente novos equipamentos que auxiliam no pronto atendimento à Rede BrasilCord e ao Redome. Com isso, agilizamos a produção de exames para a busca de doadores de medula óssea, com o intuito de oferecer aos pacientes um menor tempo de espera na realização dos transplantes", afirmou Bouzas, que homenageou Eliana Abdelhay, responsável pelo laboratório, por sua dedicação ao trabalho realizado no local. "Fico lisonjeada pela lembrança, mas é preciso salientar que essa vitória é fruto do esforço de toda a equipe", disse Eliana.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, parabenizou a força de trabalho do Instituto pela aquisição. "Este espaço era uma real necessidade da instituição para a melhoria no tratamento dos pacientes", frisou.

No fim do cerimonial, Santini e Bouzas se uniram a Reinaldo Rondinelli, diretor do HC II, e Jorge Alexandre Cruz, superintendente da Fundação do Câncer, para descerrar as placas de inauguração.

Eliana Abdelhay, responsável pelo laboratório, foi homenageada pela dedicação ao trabalho realizado no local



Encontro sobre medula óssea reúne profissionais, doadores e pacientes

O auditório Moacyr Santos Silva recebeu, nos dias 2 e 3 de julho, o 5º Encontro de Registros de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, entre elas a madrinha da campanha de doação de medula óssea do INCA, Cissa Guimarães, que lançou o novo material informativo sobre o assunto.

Durante os dois dias do encontro, profissionais de laboratórios, hemocentros, bancos públicos de sangue de cordão umbilical e centros de transplante não aparentado receberam orientações da equipe do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) sobre temas como o sistema Redome-Net e a fidelização de doadores, entre outros. Além disso, Heder Murari, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), apresentou as novas medidas de incentivo aos transplantes alogênicos – aqueles em que o doador não é o próprio paciente, e sim outra pessoa previamente selecionada por testes de compatibilidade.

Na cerimônia de encerramento, a equipe do Redome promoveu o encontro de Suely Walton, que fez a doação de medula óssea duas vezes, com as duas pessoas que ela ajudou a salvar. Suely já conhecia Aline Favoretto, que recebeu a doação em 1995. Durante o evento, foi a vez do primeiro encontro entre ela e Jorge Luiz de Oliveira, transplantado em 2000. "Sinto um amor incondicional por essas pessoas. Há 12 anos, desde que eu soube que correu tudo bem no transplante (de Jorge Luiz), carregava comigo a vontade de conhecer o paciente", disse Suely. "Só Deus para pagar a Suely, porque isso eu não conseguiria fazer nunca", retribuiu Jorge Luiz.

NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Assista à reportagem da Globo News sobre a inauguração do laboratório e o encontro dos registros.

